

## NOTA À IMPRENSA

### STT CONDENA VIOLAÇÃO DO DIREITO À GREVE NA WTPLAY E EXIGE RESPOSTAS URGENTES

O **STT-Sindicato dos Trabalhadores das Telecomunicações e Comunicação Audiovisual** vem por meio desta **condenar veementemente** as práticas da **WTPlay** (grupo WTVision), após a concentração de trabalhadores realizada dia **5 de Abril**, à porta da sede da empresa.

Os Trabalhadores — que prestam serviços essenciais a clientes como **RTP, DAZN, MEO, NOS, ZSports e A BOLA TV** — protestaram contra:

- **Aumentos salariais discriminatórios**, que aprofundam desigualdades;
- **Recusa da empresa em negociar** condições dignas;
- **Falta de subsídio de turno**, num sector com laboração continua.

#### **Violação do direito à greve**

Durante o protesto, o **piquete de greve identificou trabalhadores não escalados, até à data do pré-aviso, trabalhadores sem vínculo laboral com a empresa e um trabalhador de outro projecto** presentes no MCR (Master Control Room), na sede da empresa. Esta situação configura **clara violação do direito à greve**, previsto no Artigo 57.º da Constituição da República Portuguesa e no Código do Trabalho.

O STT **já reuniu provas** da irregularidade e **apresentou queixa junto da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)** e outras entidades competentes.

#### **Exigências do STT:**

1. **Explicações imediatas** da WTPlay sobre a tentativa ilegítima de condicionar o direito à greve;
2. **Retoma urgente da negociação**, com propostas concretas para:
  - Aumentos salariais justos e transparentes;
  - Criação do subsídio de turno;
3. **Respeito absoluto** pelo direito à greve e pela dignidade dos trabalhadores.

**"Não aceitamos intimidações nem tentativas de sabotagem das lutas laborais.**

**A WTPlay será responsabilizada por todos os actos ilegais cometidos durante a greve"**, afirmou Ana Costa, delegada sindical do STT na WTPlay.

#### **DGERT marca reunião de prevenção de conflitos**

Está agendada uma **reunião no Ministério do Trabalho** com a WTplay no próximo dia 11 de abril para discutir estas e outras questões.

Se estas exigências não forem atendidas, os trabalhadores **intensificarão as suas ações de luta.**